

### 30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

### 31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

### 32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

### 33. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

#### RITO DA COMUNHÃO

### 34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus e acolhamos entre nós este Pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor, que, por sua cruz, redimiu o mundo.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

P – Nós te louvamos Deus de bondade porque Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

P – Assim como alimentaste teu povo no deserto, sustenta também a nós que esperamos a santa Páscoa te louvando.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

### 35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

### 36. COMUNHÃO

P – “Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

### 37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

### 38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, deste a nós, pobres pecadores, a alegria de participar desta ceia de amor. Concede-nos, nesta quarta semana da Quaresma, fazermos tudo o que te agrada, para que sejamos, em plena verdade, teus filhos e filhas amados! Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

### 39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

### 40. AVISOS

### 41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

## ENTENDER A LITURGIA

### QUAL A IMPORTÂNCIA DA RECONCILIAÇÃO NA QUARESMA?

A Quaresma é um tempo privilegiado para vivermos a reconciliação e experimentarmos a misericórdia de Deus. Somos chamados a refletir sobre nossas faltas, buscar o perdão no Sacramento da Confissão e renovar nossa comunhão com Deus e com os irmãos. Esse tempo nos ensina a sermos misericordiosos, como o Pai é misericordioso (cf. Lc 6,36), praticando o perdão e a caridade. A reconciliação nos liberta e nos fortalece para viver como discípulos de Cristo, enquanto a misericórdia nos aproxima do coração de Deus, fonte de amor e compaixão. Neste tempo, não se deve perder a oportunidade de perdoar e ser perdoado.

### Hino da Campanha da Fraternidade 2025 (Estrofes 1 e 5)

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, e às criaturas deu valor e atenção. A vida plena, que no mundo já se espera, ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado: nós somos todos responsáveis pela vida. Enquanto aqui peregrinamos na esperança, a criação em nova Páscoa é renascida.

**LEITURAS BÍBLICAS:** 2ª-f.: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54. 3ª-f.: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16. 4ª-f.: Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30. 5ª-f.: Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47. 6ª-f.: Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30. **Sábado:** Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53. **Domingo:** 5º Domingo da Quaresma – Is 43,16-21; Sl 125(126); Fl 3,8-14; Jo 8,1-11 (Mulher adúltera).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia  
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:  
Missal Romano – Edições CNBB  
contato@edicoescnbb.com.br

#VestibularSOCIAL

**BOLSAS DE 50% DURANTE TODO O CURSO**

Alcance até 100% com outras bolsas e financiamentos

★ Provas presenciais ou online

Uma formação que une propósito, valores e consciência.

**PUC É PUC**

Inscreva-se

pucgoias.edu.br/estude-na-puc

#VestibularPUC

(62) 3946-1058

PUC GOIÁS



# Comunhão e Participação

4º Domingo da Quaresma – Ano C  
30 de março de 2025 – Ano XLII – Nº 2394



## ACOLHIDOS PELO PAI MISERICORDIOSO

### RITOS INICIAIS

(Alguém convida a assembleia para iniciar com o canto de entrada.)

### 1. CANTO DE ENTRADA

(28º Curso: 09.04, p. 6, faixa 2)

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação, / ao Pai voltemos, juntos andemos: / eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor. / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar, / Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor, Ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor, aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo e fazei-o reviver.

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho. / Ela é vida, é alegria, vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu Mandamento é viver a caridade: / Caminhemos todos juntos, construindo a Unidade!

### 2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Temos a alegria de sermos acolhidos pelo Pai Eterno, que nos reúne para revelar sua misericórdia. Como filhas e filhos conscientes de nossas fragilidades e pecados, peçamos, nesta Eucaristia, a renovação do nosso coração e a graça da fé.

### 4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P – Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

### 5. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos chama a viver o amor que perdoa e acolhe com misericórdia. Escutemos!

### 6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro de Josué (5,9a.10-12) – Naqueles dias, 9ºo Senhor disse a Josué: “Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito”. 10Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó.

11No dia seguinte à Páscoa comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. 12O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

### 7. SALMO 33 (34)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 32)

Provai e vede quão suave é o Senhor! / Provai e vede quão suave é o Senhor

2Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / 3Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

4Comigo engrandeci ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! /

5Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, / e de todos os temores me livrou.

6Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / 7Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

(Tempo de silêncio)

### 8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (5,17-21) – Irmãos: 17Se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. 18E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. 19Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação.

20Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus.

21Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.  
(Tempo de silêncio)

### 9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 33)

Louvor e honra a Vós, / Senhor Jesus, Senhor Jesus.

Vou levantar-me e vou a meu Pai e lhe direi: / Meu pai, eu pequei contra o céu e contra ti.



## 10. EVANGELHO

**P** – O Senhor esteja convosco.  
**T** – **Ele está no meio de nós.**

**P** – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T** – **Glória a vós, Senhor.**

(15,1-3.11-32) – Naquele tempo, <sup>1</sup>os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. <sup>2</sup>Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”.

<sup>3</sup>Então Jesus contou-lhes esta parábola: <sup>11</sup>“Um homem tinha dois filhos. <sup>12</sup>O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. <sup>13</sup>Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada.

<sup>14</sup>Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. <sup>15</sup>Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. <sup>16</sup>O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. <sup>17</sup>Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. <sup>18</sup>Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; <sup>19</sup>já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. <sup>20</sup>Então ele partiu e voltou para seu pai.

Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. <sup>21</sup>O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. <sup>22</sup>Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. <sup>23</sup>Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. <sup>24</sup>Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa.

<sup>25</sup>O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. <sup>26</sup>Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. <sup>27</sup>O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. <sup>28</sup>Mas ele ficou com raiva e não queria entrar.

O pai, saindo, insistia com ele. <sup>29</sup>Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobede-ci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. <sup>30</sup>Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’.

<sup>31</sup>Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. <sup>32</sup>Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado’”.

– *Palavra da Salvação.*

**T** – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

## 11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

## 12. PROFISSÃO DE FÉ

**P** – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

**T** – **Creio em Deus Pai...**

## 13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

**P** – Deus nos ama com amor gratuito e misericordioso. Confiantes, peçamos que Ele atenda às nossas preces, dizendo:

**T** – **Dai-nos vida e luz, Senhor.**

**1.** Iluminai, Senhor, a vossa Igreja, para que seja sempre um sinal da gratuidade da vossa misericórdia.

**2.** Ajudai-nos, Senhor, a viver o amor sem procurar nossos próprios interesses e sem recusar a ninguém a confiança e o afeto.

**3.** Animai, Senhor, todas as pessoas e grupos que promovem a reconciliação e a paz.

**4.** Despertai-nos, Senhor, para reconhecer e superar todas as formas de injustiça e opressão.

**5.** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia em nossas ações e gestos de fraternidade.

(*Preces espontâneas*)

**P** – Senhor, ouvi o grito dos pecadores: fazei que, libertados de todo mal, contemplemos vossa face jubilosa. Por Cristo, nosso Senhor.

**T** – **Amém.**

**P** – Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2025:

**Ó Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências. / Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes. / Que o teu Espírito Santo reacenda em nós / a consciência da missão que de ti recebemos: / cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. / Faz de nós, ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, habitamos e**

**construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos acolhidos / na Casa que preparaste para nós no Céu. / Amém!**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*48º curso: 10.20, p. 57, n. 26*)

**O vosso coração de pedra se converterá, / em novo, em novo coração.**

**1.** Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.

**2.** Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

**3.** Dentre todas as nações / com amor os tirarei, / qual pastor vos guardarei, / para a terra, vossa Pátria.

**4.** Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais / e sereis sempre meu povo, / eu serei o vosso Deus.

## 15. ORAÇÃO

**P** – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T** – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

**P** – Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiquéis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

## 16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO I

(*Prefácio próprio*)

**P** – O Senhor esteja convosco.

**T** – **Ele está no meio de nós.**

**P** – Corações ao alto.

**T** – **O nosso coração está em Deus.**

**P** – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T** – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo dar-vos graças sempre, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Constantemente nos chamais a uma vida mais plena e, porque sois rico em misericórdia, sempre ofereceis o perdão e convidais os pecadores a confiar somente na vossa bondade.

E a nós, que tantas vezes quebramos a vossa aliança, nunca nos rejeitastes, mas, por Jesus, vosso Filho, nosso Redentor, unistes convosco a família humana com um vínculos novo de caridade, tão estreito e forte, que nada poderá romper.

Também hoje, ofereceis tempo de graça e reconciliação ao vosso povo e um novo alento para que, em Cristo, se converta a vós, enquanto, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloca ao serviço de todos.

Por isso, cheios de admiração, exaltamos a força do vosso amor e, proclamando nossa alegria pela salvação, nos unimos às multidões dos céus, cantando (*dizendo*) sem cessar:

**T** – **Santo, Santo, Santo...**

**CP** – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo.

**CC** – Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

**T** – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de mim.**

Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T** – **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**CC** – Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

**T** – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho, e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

**T** – **O Espírito nos una num só corpo!**

**1C** – Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa N. e ao nosso Bispo N. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo, que vive para sempre.

**CP ou CC** – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T** – **Amém.**

## 17. RITO DA COMUNHÃO

(*Rito conforme o Missal Romano.*)

## 18. CANTO DA COMUNHÃO

(*44º Curso: 08.13, p. 42, faixa 25*)

**Tanto Deus amou o mundo / que lhe deu seu filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a Luz da vida! / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida!**

**1.** Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, / minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Minha força e poderosa salvação, / sois meu escudo e proteção: em vós espero!

**2.** Ao Senhor eu invoquei na minha angústia / e elevei o meu clamor para o meu Deus; / de seu templo ele escutou a minha voz / e chegou aos seus ouvidos o meu grito.

**3.** Do alto ele estendeu a sua mão / e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso / e de rivais muito mais fortes do que eu.

**4.** Assaltaram-me no dia da aflição, / mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso; / o Senhor me libertou porque me ama.

## 19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

**Ref. meditativo:** (*48º curso: 10.20, p. 109, n. 59*)

Acalma meus passos, Senhor, / e silencia o meu coração! / Acalma meus passos, / e silencia o meu coração, / Senhor!

(*Tempo de silêncio*)

## 20. ORAÇÃO

**P** – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

## 21. HINO MARIANO

(*46º Curso: 08.15, p. 40, faixa 28*)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

## 22. AVISOS DA COMUNIDADE

## RITOS FINAIS

## 23. BÊNÇÃO FINAL

**P** – O Senhor esteja convosco.

**T** – **Ele está no meio de nós.**

**P** – Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T** – **Amém.**

**P** – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T** – **Amém.**

## 24. DESPEDIDA

**P** – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T** – **Graças a Deus.**

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

## 25. ACOLHIDA

(*Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

## 26. SAUDAÇÃO

**P** – Em nome do Pai...

**T** – **Amém.**

## 27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

## 28. ORAÇÃO INICIAL

**P** – Ó Pai, fonte de luz e de vida, por teu filho Jesus Cristo reconciliaste a humanidade dividida. Arranca de nós todo ramo do pecado e liberta-nos totalmente para que caminhemos cheios de alegria para as festas pascais que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

**T** – **Amém.**

## RITO DA PALAVRA

## 29. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.*)